

Nota dos editores

A *Cadernos de Estudos Sociais* neste número dá continuidade às edições dedicadas integralmente a artigos de temas livres. Abrimos este volume com o debate sobre o conceito de populismo dentro da filosofia política. O artigo *El pueblo en disputa: nuevas (y viejas) coyunturas em los populismos de America Latina*, de autoria de Nicolás Panotto, desenvolve uma análise crítica da obra de Ernesto Laclau (*A Razão Populista*), apresentando uma proposta alternativa à abordagem desse autor.

O artigo *Cobertura Jornalística da propaganda negativa: uma proposta de análise a partir do conceito de ripple effect* tem por objetivo apresentar uma proposta de articulação teórica que relacione o tema com esse conceito. Parte da ideia de que a Ciência Política deve se aprofundar nesta temática tendo em vista que o contexto político e eleitoral está sendo cada vez mais influenciado pelos meios de comunicação. Gleidy Lucy Oliveira da Silva Maia utiliza as teorias do agenda *setting* e de *framing* como possibilidade analítica associada ao estudo de mídia, identificando uma rede de relações entre agendas e enquadramentos.

No artigo seguinte, podemos acompanhar uma reflexão sobre as mudanças nos discursos formulados sobre o corpo (e por meio dele), criados a partir de interesses econômicos, que vêm transformando a imagem negativa das pessoas acima do peso médio, em uma nova ideia associada à sensualidade, autoestima e orgulho. No texto *De Gordas a Plus Size: uma análise dos discursos dos blogs de moda especializada*, Marilyn Escobar Oliveira e Karen Grujicic Marcelja nos levam a refletir sobre as transformações ocorridas ao longo do século XX: ao mesmo tempo em que se exige e se constrói um corpo ideal como modelo, vai-se também introduzindo mudanças para incorporar o contingente significativo das pessoas considerada gordas, ou seja, fora dos padrões hegemônicos propostos.

O quarto estudo analisa os divórcios dos docentes de universidades brasileiras. Otacílio Antunes Santana avalia a dinâmica do estado civil deste grupo entre os anos de 2003 a 2014, comparando o número de divórcios com o da média nacional. Em sua análise, busca ainda apontar os efeitos legais sobre a dissolução conjugal dos docentes e a possível ressignificação profissional no período anterior e posterior à separação. De acordo com as conclusões apontadas pelo autor no texto *Divórcios de Docentes de Universidades Federais Brasileiras*, o índice de divorciados desse coletivo é superior ao registrado nacionalmente no mesmo período, estando

diretamente relacionado com a facilitação legal e com a revalorização das metas individuais na vida profissional. Afirmar ainda que as ocupações e ações profissionais anteriores ao divórcio foram relatados como um princípio da tomada de decisão da ruptura conjugal. E, continua o autor, a ressignificação profissional se sustenta pelo aumento dos indicadores acadêmicos pós-divórcio.

Seguimos com a apresentação dos resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a influência dos *stakeholders* em um projeto de franquia social existente em Curitiba, denominado Bom Aluno. Os autores, Roberta da Rocha Rosa Martins, Tomas Sparano Martins, June Alisson Westarb Cruz, Rony Ahfeldt e Eurides Bastos Junior, no artigo *A Relação e a Influência dos Stakeholders em um Projeto de Franquia Social*, propõem-se a observar a utilização do modelo de franquia avaliando a influência desses grupos na gestão de programas sociais. Concluem que há uma diferença fundamental entre os *stakeholders* internos (acionistas e funcionários da empresa) e aqueles vinculados a uma franquia. Neste último caso, eles afirmam que o projeto social se mantém fiel aos objetivos de qualidade na educação, ou seja, estimula a quebra do ciclo de pobreza vivido pelos grupos atendidos no programa avaliado. Na franquia social estudada, foram identificados que os *stakeholders* se envolvem a partir de critérios relativos à responsabilidade social corporativa, proporcionando o fortalecimento do Programa Bom Aluno.

O artigo *Crimes e Fraudes Eletrônicos: perspectivas de ações empresariais adotadas por instituições financeiras*, elaborado por Ana Cristina Azevedo Pontes de Carvalho, Raquel Cymrot, Eduardo Pozze e Roque Theophilo Junior, traz como objeto de análise os crimes eletrônicos que envolvem instituições financeiras bancárias. O trabalho tem por objetivo abordar os métodos utilizados pelos infratores para fraudar essas instituições, analisando estaticamente os crimes e fraudes ocorridos em 2009 na cidade de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa de viés qualitativo e exploratório, que relaciona as características das fraudes e o modo como afetam principalmente os bancos. A partir das conclusões obtidas, em que são relacionadas algumas variáveis que permitem apontar para medidas de prevenção, propõe-se a embasar projetos de lei junto à Câmara dos Deputados, bem como levar essas instituições a tomar medidas preventivas para inibir novas ocorrências.

Finalizamos esta edição com a resenha de Aline Cristina Santana Rossi acerca do livro *Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*, de Ermínia Maricato e outros autores. A obra

coletiva aborda vários aspectos sobre as manifestações ocorridas no Brasil em 2013, lançando olhares a partir de vários campos do conhecimento: geografia, arquitetura e urbanismo, sociologia, serviço social, história, comunicação, direito, movimentos sociais.

Com mais essa edição, a revista **Cadernos de Estudos Sociais** permanece em seu desafio de se manter no debate atual das ciências sociais. Nesse sentido, não mais terá a versão impressa de suas edições, despendendo seus esforços editoriais para que sua versão online cumpra cada vez mais o seu papel de divulgação científica, cumprindo os critérios acadêmicos pertinentes ao meio. Nessa linha, já está em processo editorial o segundo número da edição de 2015, que vai conter o dossiê temático *Religião, identidades e ação coletiva em perspectiva comparativa*, sob a responsabilidade editorial de Joanildo Burity e Maria das Dores Campos Machado. A chamada está aberta até 15 de agosto de 2015. A revista também recebe artigos de temas livres em fluxo contínuo.

Mais uma vez desejamos a todos uma boa leitura, esperando novas contribuições para as futuras edições da revista.

Patricia Bandeira de Melo
Isolda Belo da Fonte
Joanildo Burity
Editores da Revista Cadernos de Estudos Sociais